

AdegaMãe traz a elegância da Borgonha à nova gama de tintos Pinot Noir

URL:

<http://local.pt/portugal/pinot-noir-adegammae-traz-a-elegancia-da-borgonha-a-nova-gama-de-tintos/>

TORRES VEDRAS - A experimentação das grandes castas nacionais e internacionais, bem como o trabalho de viticultura desenvolvido em vinhas de encosta, numa zona mais interior da Região Oeste com condições propícias para uma excelente maturação, tem permitido à equipa de enologia da AdegaMãe utilizar uvas de extraordinário potencial, que resultam em vinhos tintos de grande qualidade. Se a gama de brancos AdegaMãe é já uma referência, a verdade é que o vinho mais premiado da casa de Torres Vedras é um tinto, mais concretamente o Dory Reserva - no fundo, a confirmação de que a qualidade é transversal a todo o projecto. Agora, os novos tintos que acabam de ser lançados no mercado, para este Inverno de 2015, são mais um passo nesse sentido. E com uma importante novidade: a estreia do monocasta Pinot Noir. Da vindima e das castas que mais se destacaram em 2013 nasce, portanto, o AdegaMãe Pinot Noir 2013. Um vinho inspirado na elegância desta casta da Borgonha, que vem completar uma gama onde, por outro lado, regressa o muito aguardado monocasta AdegaMãe Touriga Nacional. Por fim, a inspiração francesa continua a ser reinterpretada no terroir AdegaMãe, com os já conhecidos Merlot e Cabernet Sauvignon, muito bem recebidos pela crítica e pelo mercado em lançamentos anteriores. As novidades fecham-se com o topo de gama: o Dory Reserva Tinto 2012. Uma colheita que assume a responsabilidade de continuar a ser o vinho mais premiado da AdegaMãe. "A região Oeste e o seu terroir tem vindo a revelar um potencial surpreendente na adaptação de grandes castas, que nem sempre conseguem exprimir-se em todas as regiões. As experiências que temos vindo a efectuar trazem-nos interpretações muito interessantes e originais de grandes vinhos e, mais uma vez, neste lançamento para o Inverno de 2015, estamos bastante entusiasmados com a qualidade alcançada. A região de vinhos de Lisboa também consegue ser uma referência na produção de tintos", afirma o enólogo Diogo Lopes. A estratégia que tem vindo a permitir à AdegaMãe atingir níveis de excelência, também, na produção de tintos, traduziu-se, nos últimos cinco anos, no desenvolvimento de uma parceria em 80 hectares de vinha, localizados numa região mais interior de Lisboa, em Alenquer. Zona onde a influência atlântica se conjuga com uma maior continentalidade, proporcionando melhores condições para a maturação das uvas. O resultado é um perfil muito característico dos tintos de Lisboa: vinhos poderosos, mas ao mesmo tempo bastante equilibrados pela sua frescura. Vinhos com grande potencial gastronómico e que, no caso da AdegaMãe, têm tido excelente aceitação no mercado nacional e internacional. Na parceria estabelecida, a AdegaMãe garante um acompanhamento em todas as fases produtivas, para o qual tem sido decisivo o apoio e consultoria do Engenheiro Amândio Cruz, reputado especialista em viticultura que tem vindo a trabalhar de perto com a equipa de enologia da AdegaMãe.

Wed, 09 Dec 2015 17:01:02 +0100

Frederico Ribeiro